

Louve e glorifique o Pai, a Cristo e o Espírito Santo – Efésios 1.3-14 (Esboço)

[Link para o áudio no Youtube](#)

Introdução: pena de morte no Brasil, você foi condenado, e a sentença será executada. Você é inocente. Advogado, novas evidências. STF: habeas corpus, sentença anulada. Gratidão: advogado e juiz. Diante de Deus: todos estamos condenação à morte, a espera da execução. Diferença: inocente, culpados. Por que somos ingratos? Por que não louvamos e glorificamos a Deus por essa salvação? Que sejamos libertos da nossa ingratidão para com o Deus! Que hoje louvemos e adoremos ao Deus que nos salvou.

PP: Louve e glorifique o Pai, a Cristo e o Espírito pela sua eleição, redenção e garantia da salvação.

I. Louve e glorifique o Pai pela sua eleição (1.3-6)

A. Deus Pai nos abençoou com todas as bênçãos espirituais (v. 3)

B. Deus Pai nos elegeu para sermos santos e irrepreensíveis (v. 4)

Aplicação: Como é a sua vida diante de Deus? Você vive uma vida santa? Você vive uma vida irrepreensível? Confesse a Deus os seus pecados em arrependimento e venha até Cristo com fé, e então passe a viver a sua vida de acordo com o propósito de Deus para os seus eleitos.

C. Deus Pai nos predestinou para sermos filhos seus (v. 5)

D. Louve e glorifique o Pai (v. 6)

Aplicação: Você tem vivido a altura desses privilégios? Você é um filho de Deus? A sua vida tem glorificado a Deus? Pelo seu proceder neste mundo, Deus tem sido louvado ou envergonhado? Os verdadeiros filhos de Deus são aqueles que, como Jesus, glorificam e louvam a Deus por meio das suas palavras e ações. A sua vida é semelhante a vida de Cristo?

II. Louve e Glorifique a Cristo pela sua redenção (1.7-12)

A. Os nossos pecados foram perdoados pelo sangue de Cristo (v. 7-8)

Aplicação: Você que está aqui mas que ainda está preso a sabedoria e prudência do mundo, enquanto você não for enriquecido por Cristo, você estará debaixo da condenação de Deus. Mas Jesus é rico na sua graça, e Ele deseja enriquecer pecadores como você. Arrependa-se dos seus pecados, creia em Jesus.

B. Todas as coisas serão renovadas em Cristo (v. 9-10)

C. Nós somos a herança e o louvor de Cristo (v. 11-12)

Aplicação: Você está agradecido a Jesus pela sua morte na cruz, pela qual ele te salvou e te deu o perdão dos pecados? Se você crê em Jesus, se você foi salvo por Jesus, demonstre a sua gratidão a Ele. Louve-o desde agora. Louve e glorifique a Jesus pela redenção que ele comprou pra você com o seu sangue.

III. Louve e Glorifique o Espírito pela garantia da sua salvação (1.13-14)

A. Selados com o Espírito (v. 13)

Aplicação: Se você ouviu a Palavra da verdade, se você creu no Evangelho da salvação, você foi selado por Jesus com o Espírito da promessa. Você é herdeiro de todas as promessas feitas na Escritura. O Espírito da promessa é a garantia de que a sua salvação é certa, não por você, mas pelo Espírito que foi dado a você. É o Espírito Santo que aplica as bênçãos espirituais a sua vida. É pelo Espírito que você imita a Cristo, mortifica o pecado, e experimenta a santificação na sua vida diária. Louve e glorifique o Espírito Santo pela garantia da salvação.

Conclusão: Quem deve demonstrar maior gratidão: prisioneiros inocentes libertados do corredor da morte, ou pecadores culpados salvos graciosamente por Deus, o qual, incansavelmente trabalhou e continua a trabalhar pela sua salvação? Nesta salvação os crentes foram predestinados por Deus Pai para serem filhos de Deus, santos e irrepreensíveis, tiveram, os seus pecados perdoados pelo sangue de Cristo, e tem a garantia da salvação eterna pelo Espírito Santo. Não seja ingrato para com este Deus! Louve e glorifique o Pai, a Cristo e o Espírito pela sua eleição, pela sua redenção e pela garantia da salvação.

Louve e Glorifique o Pai, a Cristo e o Espírito Santo – Efésios 1.3-14 (Transcrição)

Introdução:

Imagine que o Congresso aprovou uma lei instituindo a pena de morte no Brasil, e que você foi condenado a morte, e você está a espera da execução da sentença. Mas ocorre que você é inocente, você foi condenado a morte injustamente, você não cometeu o crime do qual te acusam. Imagine a indignação, o desespero e o terror de se encontrar numa situação assim. Faltando 1 minuto para a sua execução, você é solto e libertado da prisão. O seu advogado encontrou novas evidências que demonstram que você é inocente, e diante dessas evidências, o STF expediu um habeas corpus, anulando por completo a sua sentença. Graças a Deus nenhum de nós se encontra nessa situação. Mas isso não é exatamente verdade, pois diante do Deus Trino, todos, você e eu, estamos condenados à morte. A diferença é que na história você era inocente, mas na vida real todos somos culpados diante de Deus pelos nossos pecados. Você não seria grato ao ministro do STF que foi sensível diante das novas evidências e que foi preciso ao ordenar a sua libertação? Se você seria grato a este ministro, você então deveria ser infinitamente mais grato ao Deus trino, pois Deus, com justiça, havia condenado você à morte eterna. Não fosse o Deus trino intervir a seu favor, você em breve sofreria o juízo da morte eterna. Mas o Pai, o Filho e o Espírito Santo agiram de maneira soberana, providencial e graciosa, libertando você da morte. Que hoje você louve o Deus que te salvou. Que hoje, tendo em vista todas as bênçãos espirituais que você recebeu do Deus Trino, você louve e glorifique o Pai, a Cristo e o Espírito pela sua eleição, redenção e garantia da salvação. É isso que esse texto ensina e ordena. Nós já fomos abençoados com todas as bênçãos espirituais. É com essa verdade que o Espírito Santo quer aquecer o seu coração, para que você louve e glorifique o Pai, a Cristo e o Espírito pela sua eleição, redenção e garantia da salvação.

Exposição:

I. Louve e glorifique o Pai pela sua eleição (1.3-6)

A. Deus Pai nos abençoou com todas as bênçãos espirituais (v. 3)

Observe como Paulo começa o verso 3: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”. Deus Pai deve ser louvado, e a razão pela qual devemos louvar o Pai é esta: “Ele nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, nos lugares celestiais, em Cristo”. Estas bênçãos são espirituais pois dizem respeito a todas as coisas que são necessárias a nós para que vivamos neste mundo de forma digna de Deus. Estas bênçãos espirituais que o Pai nos deu estão “nos lugares celestiais”. Ou seja, não podemos tocá-las, manuseá-las, cheirá-las. Mas ainda assim, a totalidade das bênçãos espirituais foram dada a você por Deus Pai, mesmo você não sendo digno delas. Por ser um pecador você não é digno dessas bênçãos, pois Deus jamais poderia salvificamente abençoar os pecadores. Pelo contrário, a justiça e a santidade de Deus clamam pela punição eterna dos pecadores. É aqui que entra o ministério de mediação de Jesus Cristo, pois Ele é o mediador entre o Deus santo e os homens pecadores. Jesus Cristo conquistou todas as bênçãos espirituais para você, as quais te foram dadas por Deus Pai. E como essas bênçãos estão nas “regiões celestiais”, você deve se apropriar delas pela fé. Você será um tolo se não se apropriar dessas bênçãos, pois elas já são suas, entregadas a você por Deus Pai mediante Jesus Cristo.

B. Deus Pai nos elegeu para sermos santos e irrepreensíveis (v. 4)

A primeira dessas bênçãos é a eleição: Deus Pai nos elegeu em Cristo, pois sem a mediação de Cristo, jamais seríamos eleitos. Esse é o parão que vamos encontrar nesse texto: todas as bênçãos nos são dadas unicamente pela mediação de Jesus Cristo. A eleição ocorreu antes da fundação do mundo: não está baseada em obra praticada nem previsão de fé. Esta eleição está fundada na graça de Deus, manifestada em Cristo, feita com base nos méritos de Cristo. Aqui vemos a absoluta soberania de Deus na eleição, pois Deus não considerou nem o bem nem o mal que você faria. Quando, na eternidade, Deus Pai te elegeu, Ele elegeu você considerando você com base nos méritos de Jesus Cristo. Mas se Deus elegeu você, Ele te elegeu com um propósito. Qual é esse propósito? Deus te elegeu para você ser santo e irrepreensível diante dele mesmo. Esse é o propósito da eleição: fazer de pecadores culpados pessoas santas e irrepreensíveis diante de Deus.

Aplicação:

Esse é a razão pela qual muitas vezes você luta com a certeza da sua salvação. Essa é a razão pela qual por vezes você duvida que esteja de fato salvo. Você não consegue ter paz, você não consegue descansar em Deus, você não consegue confiar em Cristo. Você não consegue ter paz, você não consegue descansar em Deus, você não consegue confiar em Cristo porque você conhece os pecados do seu coração. Você tem consciência que não está experimentando uma santificação gradual, você sabe que não está progredindo na obediência a Palavra de Deus. A certeza da salvação é experimentada quando você vive de acordo com o propósito para o qual Deus de elegeu: para ser santo e irrepreensível diante dele. Então confesse a Deus os seus pecados em arrependimento e venha até Cristo com fé, e então passe a viver a sua vida de acordo com o propósito de Deus para os seus eleitos. É assim que o decreto da eleição de Deus se desenrola na vida dos eleitos: ao ouvir a pregação do Evangelho, eles se arrependem dos seus pecados e creem em Jesus Cristo, e passam a viver vidas santas e irrepreensíveis. Nunca vai acontecer de Deus rejeitar alguém que crê em Jesus Cristo, pois a fé de quem crê é fruto da eleição de Deus Pai. Então se arrependa dos seus pecados e creia em Jesus para a sua salvação. É isso que o Espírito Santo te ordena no dia de hoje.

C. Deus Pai nos predestinou para sermos filhos seus (v. 5)

Mas não apenas te elegeu para que você fosse santo e irrepreensível. Deus te predestinou para ser um filho dele, adotado por intermédio de Jesus Cristo. Imagine isso: você, um pecador indigno, foi predestinado por Deus Pai para ser um filho adotivo seu. Por meio do seu Filho unigênito e eterno Deus tem nos predestinou para sermos filhos seus, por meio da adoção. E tendo sido adotado por Deus Pai, agora compete a você refletir o caráter santo e irrepreensível de Deus, como um filho amado.

Ao imitar Jesus Cristo, o Filho de Deus, você estará refletindo o caráter de Deus Pai, pois Jesus é a imagem perfeita do Pai. Esse privilégio foi dado a você pelo soberano amor de Deus. O amor de Deus é soberano pois a causa do seu amor é Ele mesmo, e não os objetos do seu amor. Conforme o final do verso 4, foi “em amor” que Deus nos predestinou para filhos seus. Se você é um filho de Deus, isso não é mérito seu. Você é apenas um filho de Deus graças ao amor soberano de Deus, que te predestinou para ser filho seu, te adotando como tal por Jesus Cristo.

Conforme o Capítulo 12 da Confissão de Fé de Westminster, pela adoção os filhos de Deus desfrutam a liberdade e os privilégios de Deus, tendo sobre si o seu nome e o Espírito de adoção, pelo qual têm acesso ao trono da graça, tendo em Deus o seu Pai, sendo assim tratados com piedade, protegidos, providos e por Ele corrigidos, e assim nunca serão abandonados, sendo herdeiros da eterna salvação.

D. Louve e glorifique o Pai (v. 6)

Estes são os privilégios que você recebeu, não por você mesmo, mas pelo Deus que, por Jesus Cristo, te adotou como filho seu. No verso 6, em vez de lermos “para o louvor da glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado”, deveríamos ler “para o louvor da glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado”. Todos esses privilégios são seus unicamente pela graça de Deus Pai, graça esta que Ele te deu gratuitamente no Amado Jesus. E Deus Pai te graciosamente todos esses privilégios para o louvor da glória da sua graça.

Aplicação:

Você tem vivido a altura desses privilégios? Você tem vivido a altura da posição a qual Deus te elevou? Você era um pecador indigno, mas mesmo assim, por Jesus Cristo, Deus Pai te abençoou com todas as bênçãos espirituais, te elegeu para que você fosse santo e irrepreensível, te predestinou para ser um filho seu. Você é um filho de Deus? Ao contrário da crença popular, não são todas as pessoas que são filhos de Deus. Somente são filhos de Deus aqueles que foram eleitos por Deus, aqueles que foram por Ele predestinados. Mas como você pode saber se você é um filho ou não? Observe a sua vida e responda: a sua vida tem glorificado a Deus? Pelo seu proceder neste mundo, Deus tem sido louvado ou envergonhado? Os verdadeiros filhos de Deus são aqueles que, como Jesus, glorificam e louvam a Deus por meio das suas palavras e ações. A sua vida é semelhante a vida de Cristo? Quando você fala você fala as suas ideias ou as palavras de Jesus? Quando você age, você age descontroladamente ou você se age como Jesus agiu? Você tem conformado a sua vida a Jesus ou não? Como a sua vida poderia ser para o louvor e glória de Deus Pai se a sua vida não se conforma a vida do seu Filho Jesus?

Nenhum de nós é perfeito, mas cabe a nós caminharmos em direção a perfeição. Não pelas nossas próprias forças, mas pela força do decreto de Deus Pai, que destinou os pecadores para serem filhos seus. Se aproprie do poder de Deus pela fé, pois Deus não opera somente o nosso querer, mas de fato nos dá o poder para vivermos de acordo com a sua vontade. Se você é um filho de Deus, viva neste mundo pelo poder do Filho de Deus, viva neste mundo como o Filho de Deus viveu. Se você assim fizer, a sua vida será para o louvor e glória de Deus Pai, e então Deus Pai receberá toda o louvor e glória que lhe são devidos.

II. Louve e Glorifique a Cristo pela sua redenção (1.7-12)

A. Os nossos pecados foram perdoados pelo sangue de Cristo (v. 7-8)

Mas não é apenas Deus Pai que agiu em nosso favor, trazendo bênçãos sobre nós. O Amado Jesus Cristo, o mediador de todas as bênçãos, também agiu em nosso favor e nos abençoou com a redenção que Ele adquiriu para nós com o preço do seu próprio sangue. É isso que veremos agora.

O “em quem” do verso 7 retoma o “Amado” do verso 6, e se você ainda tem dúvidas sobre quem é este Amado, leia o restante do verso 7: “em quem temos a redenção pelo seu sangue”. Quem além de Jesus Cristo derramou o seu próprio sangue para a redenção dos pecadores? Devemos notar que Paulo pressupõe aqui tanto a doutrina encarnação do Filho de Deus quanto do pecado. Caso a raça humana não estivesse morta nos seus pecados, não haveria razão para o Filho de Deus nascer como um homem neste mundo e tão pouco para a sua morte na cruz. O pecado é uma ofensa tão grave que os pecadores somente poderiam ser perdoados através da morte Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado, santo e irrepreensível. Conforme diz a nossa versão, a redenção comprada por Jesus com o seu sangue é a “remissão das ofensas”, ou ainda, “o perdão dos pecados”, e este perdão dos pecados é uma das muitas riquezas da graça de Jesus Cristo. Jesus Cristo é rico em sua graça, e essa sua riqueza Ele dá a todos os que creem nele. Veja o verso 8: Jesus Cristo fez abundar as “riquezas da sua graça” em nós, os beneficiários da sua redenção. E como as riquezas da graça de Jesus se manifestam em nós? Através da sabedoria e prudência. Esta sabedoria e prudência não são deste mundo, proveniente de nós mesmos, mas a sabedoria e prudência espiritual, vindas de Deus. Essa sabedoria e prudência é a mudança de mente que acontece quando o pecador é convertido a Deus.

Aplicação:

Você que está aqui mas que ainda está preso a sabedoria e prudência do mundo, enquanto você não for enriquecido por Cristo, você estará debaixo da condenação de Deus. Vai chegar o dia em que todos, vivos e mortos, se apresentarão diante de Jesus para serem julgados. Aqueles que tiveram vivido neste mundo segundo a sua própria sabedoria e prudência serão condenados ao inferno. A sabedoria e prudência deste mundo exalta o pecado, exalta a rebelião contra Deus. Enquanto você exaltar o pecado e a rebelião, você estará se encaminhando para o inferno. A sabedoria e prudência de Deus condena o pecado, e enquanto você não tiver os seus pecados perdoados pelo sangue de Cristo, enquanto o seu coração estiver preso ao pecado, você estará perdido. Mas Jesus Cristo é rico na sua graça, e Ele deseja enriquecer pecadores como você. Basta que você confesse a Ele os seus pecados em arrependimento, basta que você creia nele, e os seus pecados serão perdoados. Jesus é aquele que morreu pelos pecadores, para que eles fossem redimidos, para que eles fossem salvos, para que os seus pecados fossem perdoados. Arrependa-se dos seus pecados e você será salvo, você será perdoado, você será adotado por Deus como filho, você será santificado e feito semelhante a Jesus Cristo. Não despreze as riquezas da graça de Jesus: arrependa-se e creia.

B. Todas as coisas serão renovadas em Cristo (v. 9-10)

Quando Adão pecou, não foi apenas a raça humana que foi afetada pelo pecado, mas todo o universo. Toda a criação geme esperando a manifestação dos filhos de Deus, sabendo que quando esse dia chegar, toda a criação será igualmente liberta da vaidade e do pecado. A redenção que Cristo comprou com o seu sangue não se limita apenas a salvação dos pecadores, mas se estende até a renovação de todas as coisas. O mistério da vontade de Deus é congregar, reunir em Cristo todas as coisas, as que estão no céu e as que estão na terra, e assim tudo será renovado, tudo será aperfeiçoado.

C. Nós somos a herança e o louvor de Cristo (v. 11-12)

Mas qual é o objetivo último pelo qual Cristo nos redimiou com o seu sangue, comprando assim para nós o perdão dos pecados? O objetivo é que todos aqueles que foram redimidos por Cristo se tornem a herança do próprio Cristo, sejam para o seu louvor e glória. Os que foram redimidos por Jesus foram predestinados para serem a herança, o seu prêmio, a sua recompensa, para que por meio destes o próprio Cristo seja louvado e glorificado. Mas como assim?

Jesus não morreu por nós porque nós podíamos recompensá-lo por nós mesmos. Jesus se dispôs a morrer por aqueles que nada poderiam fazer por Ele. Desse modo, a honra e a distinção que Jesus haverá de receber será a apresentação daqueles que Ele salvou perfeitamente transformados e conformados à sua própria imagem. Deus faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, é a sua vontade que todos os que foram redimidos por Cristo sejam dados ao próprio Cristo como herança eterna, para que eles louvem e glorifiquem a Cristo por todas as bênçãos espirituais que eles receberam por meio dele. Se você já desde agora está esperando em Jesus com fé, então desde agora você deve louvá-lo e glorificá-lo pela redenção adquirida com o seu sangue.

Aplicação:

Se você foi salvo por Jesus, se os seus pecados foram perdoados pelo sangue que Cristo derramou na cruz, você é a sua herança, e a sua vida deve servir para o louvor e glória de Jesus Cristo. Mas louvar a Jesus não se resume a contar hinos a Cristo. Louvar a Cristo envolve obedecer a Cristo. O seu bem mais precioso deve ser Jesus, pois quem ama qualquer coisa mais do que a Cristo não é digno dele. E Jesus disse que amá-lo é obedecer os seus mandamentos. Enquanto você não viver uma vida de obediência a Jesus, você estará desprezando o sacrifício de Jesus pelos pecadores. Se você realmente entender o quanto custou para Cristo morrer naquela cruz, debaixo da ira do Pai, para salvar pecadores indignos, você não ficará indiferente. Você devotará a sua vida ao louvor e glória de Jesus. Você meditará nesse amor tão grande. Você buscará as riquezas da graça de Cristo. Você viverá segundo a sabedoria e prudência que Jesus te deu. Você amará a Cristo acima de qualquer coisa. Você obedecerá a Cristo a qualquer custo, até mesmo ao custo da sua vida. E então você será digno de Jesus, não por você mesmo, mas pela sua graça que atua em você. Então você será, desde agora, a sua herança, o seu louvor e a sua glória.

III. Louve e Glorifique o Espírito pela garantia da sua salvação (1.13-14)

A. Selados com o Espírito (v. 13)

Como já vimos antes, Jesus Cristo é o mediador de todas as bênçãos espirituais. Deus Pai nos elegeu mediante Jesus Cristo. Por ser o agente da redenção, o perdão dos pecados nos é dado também mediante Jesus Cristo. E com relação as bênçãos espirituais concedidas as nós pelo Espírito não é diferente. Essas bênçãos também são nossas apenas por intermédio de Jesus. É isso que veremos agora.

No verso 13 lemos: “em quem também vós [...]”. O “em quem” se refere a Jesus, citado no verso 12. O verbo “estais” foi grifado em itálico: não está se encontra no texto grego, mas foi adicionado para o texto fazer mais sentido. Mas não é preciso acrescentar verbo “estar” para o texto fazer sentido, basta inverter as orações como segue: “Em quem também vós fostes selados com o Espírito da promessa, depois que ouvistes a palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação”.

Quando você ouviu a palavra da verdade, quando você creu no Evangelho, você foi “selado com o Espírito Santo da promessa”. O selo aqui tem o sentido de posse: nós pertencemos a Jesus Cristo como herança sua, para o seu louvor e glória. Para marcar a sua posse, que somos nós, em Cristo, nós fomos selados com o Espírito Santo da promessa.

Por que o Espírito Santo recebeu a denominação de Espírito Santo da promessa? Porque Deus havia prometido que chegaria o dia em Ele derramaria o Espírito sobre toda a carne, sobre todos os seus servos. Espírito Santo é o Espírito da promessa porque Ele nos garante que Deus cumprirá a sua promessa consumir a nossa salvação. O Espírito da promessa é o penhor, a garantia da nossa herança, e a nossa herança é que tendo sido comprados por Jesus, agora nós somos dele, e Jesus virá resgatar aquilo que pertence a Ele”. Ao nos selar com o Espírito Santo, Jesus está nos garantindo que aquilo que a nossa redenção será completada e aperfeiçoada.

Aplicação:

Se você ouviu a Palavra da verdade, se você creu no Evangelho da salvação, você foi selado por Jesus com o Espírito Santo da promessa. Você é herdeiro de todas as promessas feitas na Escritura. Todas as promessas de Deus que existem são em Jesus sim para você. Para toda a promessa que você encontra na Escritura você pode dizer com fé: essa promessa é para mim. O Espírito da promessa é a garantia de que a sua salvação é certa, não por você, mas pelo Espírito que foi dado a você. A sua salvação é certa. E por que a sua salvação é certa? Porque o Espírito Santo é aquele que aplica a você todas as bênçãos espirituais. Se Jesus Cristo é o mediador de todas as bênçãos, o Espírito Santo é aquele que faz tais promessas se tornarem realidade na sua vida. É pelo poder do Espírito Santo que você imita a Cristo no seu proceder diário. É pelo poder do Espírito Santo que você mortifica o pecado na sua vida. É pelo poder do Espírito Santo que você experimenta a santificação na sua vida. E o Espírito Santo aplica as bênçãos espirituais em nossas vidas para o seu louvor e glória. Assim, você viverá para o louvor e glória do Espírito quando você viver de acordo com as bênçãos espirituais que operadas por Ele na sua vida. Busque de Cristo e da Palavra o poder do Espírito para viver a altura dessas bênçãos espirituais que pela graça do Deus trino foram dadas a você. Em Cristo, Deus, o Deus Trino, Pai, Filho e Espírito, estão todos trabalhando por você, para garantir a tua salvação, e tudo isso para o seu louvor e glória, tudo isso para o louvor e glória do Pai, de Cristo e do Espírito Santo. Louve e glorifique o Espírito Santo pela garantia da salvação.

Exposição:

Essa é a grandeza do nosso Deus, do Deus trino, essa é a grandeza do Pai, de Cristo e do Espírito. Essa é a beleza do Deus trino, Pai, Filho, e Espírito, três pessoas divinas distintas quanto as suas identidades e obras, unidas em uma só essência, em um só propósito. A Trindade é certamente a doutrina escriturística mais difícil de ser entendida, por vezes, ela nos parece ser abstrata demais, teórica demais, sem qualquer aplicação prática. Mas como vimos nesse texto, o Evangelho da nossa salvação nada mais é do que o Deus trino, Pai, Filho e Espírito, trabalhando a favor da salvação dos pecadores. Como já disse um pregador, Deus é o Evangelho. O Deus trino é o Evangelho. Três pessoas divinas, cada uma desempenhando um papel, mas todas elas trabalhando com o mesmo objetivo. E não poderia ser diferente, pois ainda que o Pai seja Deus, o Filho seja Deus, e o Espírito seja Deus, não existem três deuses, mas apenas um Deus.

É por isso que a Confissão Belga, no seu artigo 8, diz o seguinte: “conforme essa verdade e a Palavra de Deus, cremos em um só Deus, que é um único ser, em quem há três Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Esses três são, realmente, desde a eternidade, distintas conforme os atributos próprios de cada Pessoa. [...] Entretanto, essas Pessoas, assim distintas, não são divididas nem confundidas entre si. Porque somente o Filho se tornou homem, não o Pai nem o Espírito Santo. O Pai jamais existiu sem seu Filho e sem seu Espírito Santo, pois todos os três tem igual eternidade no mesmo ser. Não há primeiro nem último, já que todos os três são um só em verdade, em poder, em bondade e em misericórdia”.

Conclusão:

Quem deve demonstrar maior amor e gratidão: prisioneiros inocentes libertados do corredor da morte, ou pecadores culpados salvos graciosamente por Deus, o qual, incansavelmente trabalhou e continua a trabalhar pela sua salvação? Se inocentes injustiçados seriam gratos por sua libertação, qual não deve ser a gratidão e o amor demonstrados por aqueles que sendo culpados, foram libertos da culpa e salvos da punição eterna?

A Salvação prometida pelo Deus Trino no Evangelho não é pequena nem insignificante. Não, a salvação evangélica é a obra mais impressionante que já foi realizada na história, com infinitas implicações que avançam da história em direção a eternidade. Nesta salvação, o Pai ligou-se a si mesmo conosco em um relacionamento eterno de amor e graça, a nós, pecadores insolentes, que fomos eleitos não com base nos nossos méritos, mas eleitos com base nos méritos do seu Filho, e isto antes da fundação do mundo.

Nesta Salvação, Deus invadiu a história através do seu Filho, Jesus Cristo, o qual não somente assumiu a natureza humana, mas também morreu a morte dos pecadores, a nossa morte, sofrendo em si mesmo a ira e a maldição de Deus. Pelo seu sangue derramado na cruz, Jesus Cristo nos livrou da ira de Deus, que era devida aos nossos pecados, e nos inocentou de toda a culpa, de modo que nossos pecados foram perdoados por Deus, e

assim pudéssemos receber de Deus bençãos em vez de maldição, graça no lugar da ira. Nesta Salvação, o Espírito Santo de Deus nos foi dado para nos assegurar a certeza desta tão grande salvação.

O Deus Trino, em sua plenitude, se empenhou e trabalhou pela salvação, não de pessoas inocentes, mas de pessoal culpadas, pessoas como nós, que fomos alcançados por Deus, por Ele perdoados, salvos, e então abençoados. Não seja ingrato para com este Deus! Não seja ingrato com o Deus que te abençoou com todas as bençãos espirituais. Que o teu amor pelo Deus Trino seja proporcional aos muitos pecados dos quais você foi perdoado e liberto. Louve e glorifique o Pai, a Cristo e o Espírito pela sua eleição, pela sua redenção e pela garantia da salvação.

Não pense por um segundo sequer que o Deus Trino que tanto se empenhou e trabalhou pela tua salvação não está atento a todas as necessidades, sofrimentos, dúvidas e tristezas que te assaltam. Louve e glorifique o Pai, a Cristo e o Espírito pela sua eleição, pela sua redenção e pela garantia da tua salvação, e saiba que quaisquer que sejam as circunstâncias da tua vida, o Deus Trino está com você, e este mesmo Deus, que proveu tão grande salvação, proverá tudo o que é necessário para a tua peregrinação nesta terra em direção à eternidade.

Não havia nenhuma lei moral que obrigasse a Deus a trabalhar em favor da tua salvação, mas mesmo assim, revelando a sua natureza amorosa a graciosa, o Pai, o Filho e o Espírito trabalharam e continuam a trabalhar pela tua salvação; ame o Deus que te amou, e seja grato a Ele pela sua graça demonstrada a ti. Louve e glorifique o Pai, a Cristo e o Espírito pela sua eleição, pela sua redenção e pela garantia da salvação. Louve e glorifique a Deus por todas as bençãos espirituais que te foram dadas pelo Pai, por Jesus Cristo e pelo Espírito Santo. Louve e glorifique o Pai, a Jesus Cristo, e o Espírito Santo. Louve e glorifique a Deus.